

# Tendências temáticas e metodológicas da enfermagem brasileira na produção de conhecimento em emergência

Thematic and methodological trends of Brazilian nurse on the production of the Knowledge on emergency

Tendencias temáticas y metodológicas de la enfermería brasileña en la producción de conocimiento de emergencia

Maicon Costa de Moraes<sup>1\*</sup>, Carla de Souza Couto<sup>2</sup>, Paulo Sergio da Silva Marques<sup>3</sup>, Rayane Menezes Coelho Pereria<sup>4</sup>, Wanderson Alves Ribeiro<sup>5</sup>, Rafael Oliveira Pitta Lopes<sup>6</sup>

## Resumo

A enfermagem quanto profissão da saúde vem sendo reconhecida desde a metade do século XIX, quando Florence Nightingale desenvolve atributos em um campo de atividades de cuidado. Tendo como objetivo identificar as produções de conhecimento científica da enfermagem brasileira sobre o conhecimento em emergência e discutir as tendências temáticas e metodológicas dessa produção. Trata-se de estudo de revisão integrativa com abordagem quantitativa para a identificação das tendências temáticas e metodológicas da enfermagem brasileira na produção de conhecimento em emergência. A fim de apresentar a produção do conhecimento da enfermagem brasileira identificada nessa revisão, produziram-se tabelas e gráficos a fim de identificar a que passo anda a produção de conhecimento da enfermagem brasileira no que tange o campo de emergência e as regiões e revistas que publicaram essas respectivas produções de artigos científicos, sendo essas representativas de duas subcategorias da enfermagem em emergência: intra-hospitalar e pré-hospitalar. A Enfermagem enquanto disciplina do âmbito da ciência tem a responsabilidade de contribuir, permanentemente, com a produção de conhecimentos capazes de sustentar ações de cuidado culturalmente congruentes, tecnicamente competentes, moralmente aceitáveis e que contribuam para preservação da vida em sua plenitude nas diversas situações do processo de viver humano.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Emergências; Epistemologia.

## Abstract

Nursing as a health profession has been recognized since the mid-nineteenth century, when Florence Nightingale develops attributes in a field of care activities. Aiming to identify the production of scientific knowledge of Brazilian nursing on emergency knowledge and to discuss the thematic and methodological tendencies of this production. This is an integrative review study with a quantitative approach to identify the thematic and methodological trends of Brazilian nursing in the production of knowledge in emergency. In order to present the production of Brazilian nursing knowledge identified in this review, tables and graphs were produced in order to identify the step that the knowledge of Brazilian nursing is taking in the field of emergency and the regions and magazines that published these scientific articles, which are representative of two subcategories of emergency nursing: in-hospital and pre-hospital. Nursing as a discipline within the scope of science has the responsibility to contribute, permanently, to the production of knowledge capable of sustaining culturally congruent, technically competent, morally acceptable care actions that contribute to the preservation of life in its fullness in the various situations of the process of human living.

**Keywords:** Tuberculosis; Epidemiology; Health.

## Resumen

La enfermería como profesión de la salud viene siendo reconocida desde la mitad del siglo XIX, cuando Florence Nightingale desarrolla atributos en un campo de actividades de cuidado. Con el objetivo de identificar las producciones de conocimiento científico de la enfermería brasileña sobre el conocimiento en emergencia y discutir las tendencias temáticas y metodológicas de esa producción. Se trata de un estudio de revisión integrativa con abordaje cuantitativo para la identificación de las tendencias temáticas y metodológicas de la enfermería brasileña en la producción de conocimiento en emergencia. A fin de presentar la producción del conocimiento de la enfermería brasileña identificada en esa revisión, se produjeron tablas y gráficos para identificar a qué paso anda la producción de conocimiento de la enfermería brasileña en lo que se refiere al campo de emergencia y las regiones y revistas que publicaron esas sus producciones de artículos científicos, siendo éstas representativas de dos subcategorías de la enfermería en emergencia: intrahospitalaria y prehospitolaria. La enfermería como disciplina del ámbito de la ciencia tiene la responsabilidad de contribuir, permanentemente, con la producción de conocimientos capaces de sostener acciones de cuidado culturalmente congruentes, técnicamente competentes, moralmente aceptables y que contribuyan a la preservación de la vida en su plenitud en las diversas situaciones del proceso de vivir humano.

**Palabras clave:** Enfermería; Emergencias; Epistemología.

**Como citar esse artigo.** de Moraes, MC; Couto, CS; Marques, PSS; Pereria, RMC; Ribeiro, WA; Lopes, ROP. Tendências temáticas e metodológicas da enfermagem brasileira na produção de conhecimento em emergência. Revista Pró-UniverSUS. 2018 Jul./Dez.; 09 (2): 31-40.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeiro. Pós-Graduando em Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência, CELSO LISBOA. Pós-Graduando em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica, FAVENI, Brasil.

2. Enfermeira. Pós-Graduanda em Saúde Pública com ênfase em Estratégia Saúde da Família e Pós-Graduanda em Saúde Mental com ênfase em Psiquiatria FAVENI, Brasil.

3. Enfermeiro.

4. Enfermeira. Pós-Graduanda em Auditoria em Enfermagem pela Graduante Centro de Cursos Acadêmicos, Brasil.

5. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Preceptor Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Uniabeu. Mestrando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela EEAAC/UFF, Brasil.

6. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem e Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professor Assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Macaé, Brasil.

\* Email de correspondência: : maiconenf2406@gmail.com

Recebido em: 12/08/18. Aceito em: 10/09/18.

## Introdução

A enfermagem quanto profissão da saúde vem sendo reconhecida desde a metade do século XIX, quando Florence Nightingale desenvolve atributos em um campo de atividades de cuidado. Desde então, o cuidado ganha especificidade em um conjunto de divisão do trabalho social, e vem sendo perfilhado como um campo de atividades especializadas e necessariamente úteis para a sociedade<sup>1</sup>.

A disciplina de enfermagem adquire corpo de acordo com a sistematização das técnicas de enfermagem e dos conhecimentos científicos que as fundamentam, e com a construção das teorias de enfermagem a partir dos anos 50 do século passado<sup>2</sup>.

Uns dos marcos mais importante na produção de conhecimento da enfermagem foram às criações das teorias de enfermagem, uma vez que foram desenvolvidas para evidenciar a complexidade e a variedade de fenômenos presente no campo de saúde, para se apresentar como um referencial teórico, metodológico e prático aos enfermeiros na qual investem na construção dos conhecimentos, ao desenvolvimento de pesquisas e à assistência no âmbito da profissão<sup>2</sup>.

Com a atenção em orientar as pesquisas de enfermagem de acordo com o respaldo no método científico, apresentou com um marco no desenvolvimento e divulgação do processo de Enfermagem na qual foi sucedido na literatura norte americana, nas décadas de 1950 e 1960<sup>3</sup>.

No Brasil, na segunda metade deste século, observam-se fatos relevantes de iniciativa e incorporação da pesquisa pela enfermagem, permitindo a marcante criação de pós-graduação na década de 70, em diferentes escolas de enfermagem, e em nível de mestrado e, no início dos anos 80, a criação do curso de doutorado em enfermagem. O destaque na pós-graduação da enfermagem é notável, acompanhando as demais áreas, havendo uma progressão significativa nos últimos anos, atingindo a visibilidade no sistema de ensino superior do país<sup>4</sup>.

Na década de 1980, os serviços prestados em unidades de emergências eram exercidos por profissionais não capacitados com os treinamentos específicos para atendimento às vítimas de trauma. Porém na década de 1970, dirigentes de hospitais nos Estados Unidos sentiram a necessidade ofertar melhor assistência e qualidade nos atendimentos no setor de emergência e a partir desse momento começaram a investir nos profissionais que desenvolviam atendimentos neste setor, assim sendo criaram o primeiro curso do *advanced trauma live support* (ATLS), sendo inicialmente para médicos. Posteriormente dando continuidade a especialização de toda a equipe, foram desenvolvidos outros programas para o aperfeiçoamento dos enfermeiros, nas quais foram

chamados de *trauma life support courses for nurses* (TLS for nurses) e manobras avançadas de suporte ao trauma (MAST)<sup>5</sup>.

No âmbito nacional a portaria nº 2048/GM, do Ministério da Saúde, no seu parágrafo regulamenta como uma das diretrizes dos sistemas estaduais de urgência e emergência a criação de núcleos de educação em urgências e emergências e o oferecimento nas grades curriculares para qualificação de recursos humanos nesta área<sup>5</sup>.

Esses marcos históricos alicerçou o impulso para a produção de conhecimento da enfermagem brasileira e, hoje, encontramos o desafio de determinar a quanto andas os esforços da produção do conhecimento em diferentes áreas de atuação da enfermagem.

Mediante a esse desafio, o presente estudo objetivou a produção de uma revisão integrativa com vistas a identificar e discutir tendências temáticas e metodológicas na produção de conhecimento científico da enfermagem no que tange o campo de atuação em emergência.

## Metodologia

Trata-se de estudo de revisão integrativa com abordagem quantitativa para a identificação das tendências temáticas e metodológicas da enfermagem brasileira na produção de conhecimento em emergência. Adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes<sup>6</sup>.

A organização procedimental metodológica seguiu as recomendações da literatura<sup>7</sup> e se sucedeu mediante a questão pesquisa “Quais são as tendências temáticas e metodológicas da enfermagem brasileira na produção de conhecimento em emergência?”. A busca das publicações ocorreu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), no mês de agosto de 2016, sendo acessado pela biblioteca virtual de saúde (BVS).

Foram selecionados os descritores em ciências da saúde (DeCS) “Enfermagem” e “Emergências” cruzadas com o operador booleano “AND”. Não houve determinação de recorte temporal. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos brasileiros originais com resumos e textos completos disponíveis; aqueles publicados no idioma português; apresentando conteúdo relacionado a temática de emergência no contexto pré-hospitalar e/ou hospitalar no seu título e/ou resumo. Os critérios de exclusão dos artigos foram: artigos de revisão integrativa e/ou sistemática; artigos de relato de experiência; teses e dissertações.

Na busca foram encontrados o total de 296 artigos, sendo 158 artigos indexados na BDENF e 176 artigos na LILACS. Após a leitura dos títulos e resumos com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se 72 artigos, a qual foi realizada a leitura detalhada. As variáveis selecionadas na leitura aprofundada foram: título, autores, revista, qualis da revista, ano de publicação, objetivo, temática, metodologia e abordagem metodológica. Esses dados foram organizados em planilha Excel (Planilha do Microsoft Excel) versão 2010.

Os dados foram analisados em estatística simples e organizados em tabelas e quadros. No que tange aos aspectos éticos de pesquisa, este estudo não foi apreciado pelo comitê de ética por não manipular diretamente dados de seres humanos.

## Resultados

A fim de apresentar a produção do conhecimento da enfermagem brasileira identificada nessa revisão, produziram-se duas tabelas, sendo essas representativas de duas subcategorias da enfermagem em emergência: intra-hospitalar e pré-hospitalar.

No tocante a subcategoria enfermagem em emergência intra-hospitalar, foram identificados o total de 58 artigos. A produção pioneira localizada pelo método foi no ano de 2001, abordando a temática de atendimento do doente mental em pronto-socorro geral. Desde então foram produzidos no período de 2001 a 2004 o total de 02 artigos; período de 2005 a 2008 foram produzidos 08 artigos; período de 2009 a 2012 foram elaborados 23 artigos e no período de 2013 a 2016 o valor de 24 artigos. Sendo assim, percebe-se uma crescente produção de artigos ao longo dos anos.

Do total de artigos identificados 17,2% foram produzidos na região sul, 60,3% na região sudeste, 3,4% na região nordeste e 18,9% na região centro-oeste. Os dados indicam o destaque da região sudeste na produção de conhecimento de enfermagem em emergência intra-hospitalar.

No que se refere à enfermagem em emergência pré-hospitalar, identificou-se o total de 14 artigos. A produção pioneira encontrada pelo método foi no ano de 2006, abordando a temática do risco ocupacional em emergências. Desde então foram produzidos 02 artigos no período de 2006 a 2009; já no período 2010 a 2013 foram publicados 09 artigos e no período de 2014 a 2016 o total de 03 artigos.

Desses artigos 50% foram produzidos na região sudeste, 28,8% foram produzidos na região sul, 14,2% na região centro-oeste e 7,14% foram produzidos na região nordeste. Indicando o destaque da região sudeste na produção científica de enfermagem em emergência pré-hospitalar.

Entre as revistas que publicaram os artigos que versavam sobre emergência pré-hospitalar, de acordo com a classificação dos qualis do ano de 2014, 14,2% foram artigos publicados em revistas qualis A2, 21,4% foram publicados em revistas de qualis B1, 42,8% foram publicados em revistas de qualis, 14,2% foram publicados em revistas de qualis B3, 7,1 % foram publicados em revistas com Qualis.

Com a finalidade de apresentar os métodos da produção do conhecimento e suas temáticas desenvolveu-se duas tabelas que se apresentam a seguir.

A caracterização das diferentes metodologias que conduziram os 72 estudos possibilitou evidenciar três diferentes perspectivas de método, sendo os que trabalhavam com variáveis quantitativas, qualitativas e quanti-qualitativas.

Diante da tabela apresentada observa-se que nas temáticas intra-hospitalares, 35 estudos se baseavam com abordagem qualitativa, na qual corresponde a 60,3%, ao passo que 22 estudos baseavam com a abordagem quantitativa, na qual corresponde a 38,0% e 01 estudo se baseava com a abordagem quanti-qualitativa, na qual corresponde a 1,7% dos estudos abordados.

Nos estudos pré-hospitalares as temáticas apresentavam 09 estudos que se caracterizavam por abordagem quantitativa, no que correspondem a 64% e 05 estudos que se caracterizavam por abordagem qualitativa no que corresponde a 36%, e nenhum estudo com abordagem quanti-qualitativa foi encontrado, assim totalizando 100% das abordagens metodológicas dos estudos pré-hospitalares elencados.

O cruzamento desses dados possibilita a interpretação que existe uma tendência de abordagem metodológica nas diferentes vertentes de pesquisa em emergência. Em suma, pesquisas pré-hospitalares contemplam abordagens quantitativas, ao passo que pesquisas intra-hospitalares utilizam abordagens qualitativas.

Com o intuito de apresentar as diferentes temáticas abordadas pela produção de conhecimento da enfermagem em emergência produziu-se a tabela 4 que explicita as temáticas centrais dos estudos em âmbito intra-hospitalar e pré-hospitalar.

A apresentação da temática dos 72 artigos fora tabulada e apresentada em números absolutos e sua respectiva porcentagem. Assim, observou-se que as temáticas encontradas na produção de conhecimento intra-hospitalar foram: acreditação 1,72%, gerenciamento 10,34%, acolhimento 13,79%, classificação de risco 5,17%, risco ocupacional 6,89%, emergências clínicas adultos 44,82%, emergências traumáticas adulto 12,06%, emergências clínicas pediátricas 5,17%. Destacando-se, portanto, emergências clínicas adultos como sendo a temática mais evidenciada nos estudos intra-hospitalares.

As temáticas avaliadas por produções pré-



**Tabela 1.** Produção de conhecimento da enfermagem brasileira em emergência intra-hospitalar. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.

Artigos	Revista	Ano
O atendimento do doente mental em pronto-socorro geral: sentimentos e ações dos membros da equipe de enfermagem	Usp	2001
A assistência de enfermagem no serviço de emergência pediátrica	Revista latino-americana enfermagem	2004
Estratégias para prevenção de erros de medicação no setor de emergência	ReBen	2005
A enfermagem no processo da acreditação hospitalar em um serviço de urgência e emergência	Acta paulista enfermagem	2006
Implantação de um sistema classificatório do grau de dependência dos cuidados de enfermagem em um serviço de emergência	Cogitare enfermagem	2006
Compreendendo o significado da dor torácica isquêmica de pacientes admitidos na sala de emergência	Reben	2007
Pronto-socorro: uma visão sobre a interação entre profissionais de enfermagem e pacientes	Revista gaúcha enfermagem	2007
Complicações que levam o doente renal crônico a um serviço de emergência	Revista gaúcha enfermagem	2008
Emergências em saúde mental: prática da equipe de enfermagem durante o período de internação	Uerj	2008
Estresse da equipe de enfermagem de emergência clínica	Revista gaúcha de enfermagem	2008
Atendimento humanizado nos serviços de emergência hospitalar na percepção do acompanhante	Revista eletrônica de enfermagem	2009
Compreendendo as dimensões de cuidado em uma unidade de emergência em uma unidade de emergência hospitalar	Reben	2009
Abordagem da equipe de enfermagem ao usuário na emergência em saúde mental em um pronto atendimento	Usp	2010
Classificação de risco na emergência: avaliação da equipe de enfermagem	Uerj	2010
Cuidado de enfermagem à criança vítima de violência sexual atendida em unidade de emergência hospitalar	Escola annanery revista de enfermagem	2010
Protocolo de enfermagem em atendimento emergencial: subsídios para o acolhimento às vítimas	Cogitare enfermagem	2010
Abordagem da equipe de enfermagem ao usuário na emergência em saúde mental em um pronto atendimento	Usp	2011
Acidentes perfuro cortantes em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência em uma capital brasileira	Revista pesquisa: cuidado é fundamental. Online	2011
Acolhimento com classificação de risco: avaliação dos profissionais de enfermagem de um serviço de emergência	Revista eletrônica de enfermagem	2011
Acolhimento de usuários em um pronto-socorro infantil na perspectiva dos enfermeiros	Acta paulista de enfermagem	2011
Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento	Usp	2011
Internação de idosos por causas externas em um hospital público de trauma	Enfermagem em foco	2011
Perfil do idoso vítima de trauma atendido em uma unidade de urgência e emergência	Revista usp	2011
Sofrimento no trabalho de enfermagem: reflexos do “discurso vazio” no acolhimento com classificação de risco	Escola annanery	2011
A natureza das lesões traumáticas ocasionadas pela violência física em pacientes atendidos em serviço de emergência de um hospital público	Enfermagem em foco	2012
Acesso vascular por via intraóssea em emergências pediátricas	Revista brasileira de terapia intensiva	2012
Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário	Acta paulista	2012
Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma nas primeiras seis horas após o evento	Acta paulista	2012
Epidemiologia do trauma raquimedular em emergências públicas no município do rio de janeiro	Escola annanery	2012
Equipe de enfermagem e detecção de indicadores de agravamento em pacientes de pronto-socorro	Escola annanery	2012

Idosos vítimas de trauma: análise de fatores de risco	Revista usp	2012
Perfil dos pacientes atendidos em um hospital de referência ao trauma em Curitiba: implicações para a enfermagem	Cogitare enfermagem	2012
Violência no trabalho: as repercussões e enfrentamentos vivenciados pelos enfermeiros na prática assistencial em urgência e emergência	Revista cuidado é fundamental	2012
A utilização dos serviços de atenção básica e de urgência no SUS de belo horizonte: problema de saúde, procedimentos e escolha dos serviços.	Saúde sociedade	2013
Acolhimento com avaliação e classificação de risco no pronto socorro: caracterização dos atendimentos	Ciência, cuidado e saúde	2013
Acolhimento e humanização da assistência em pronto-socorro adulto: percepções de enfermeiros	Ufsm	2013
Acolhimento em um serviço de emergência: percepção dos usuários	Reben	2013
Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário	Uerj	2013
Características definidoras de trauma vascular periférico em urgência e emergência: ocorrência e tipos	Escola annanery	2013
Competências gerenciais requeridas de enfermeiros em um pronto socorro	Journal of research fundamental care	2013
Impacto da implementação do acolhimento com classificação de risco para o trabalho dos profissionais de uma unidade de pronto atendimento	Reme	2013
Interação medicamentosa no serviço de emergência	Einstein (SP)	2013
Perfil do paciente com intoxicação exógena por "chumbinho" na abordagem inicial em serviço de emergência	Revista eletrônica de enfermagem	2013
Presença da queixa de dor em pacientes classificados segundo o protocolo de Manchester	RaCom	2013
A prática das enfermeiras obstétricas nas emergências vinculadas ao programa cegonha cariocas	UERJ	2014
Capacidade funcional e perfil do idoso internado no serviço de emergência	Reme	2014
Construção da matriz de competência profissional do enfermeiro em emergências	Acta paulista	2014
Dor torácica na admissão em uma emergência cardiológica de referência	Rene	2014
Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola	Renome	2014
Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção	Escola annanery	2014
A qualidade da assistência de enfermagem em uma unidade de emergência: a percepção do usuário	Revista eletrônica de enfermagem	2015
Acolhimento com classificação de risco nos serviços de urgência e emergência: aplicabilidade na enfermagem	Rene	2015
Ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem	Escola annanery	2015
Interação medicamentosa em idosos internados no serviço de emergência de um hospital universitário	Reme	2015
Nível de complexidade assistencial e dimensionamento de enfermagem no pronto-socorro de um hospital público	Ufsm	2015
Perfil de competência profissional do enfermeiro em emergências	Acta paulista	2015
Perfil de pacientes com crise hipertensiva atendidos em um pronto socorro no sul do brasil	Ufsm	2015
Competência legal do enfermeiro na urgência/emergência	Enfermagem. Foco (Brasília)	2016



**Tabela 2.** Produção de conhecimento da enfermagem brasileira em emergência pré-hospitalar. Biblioteca virtual de saúde Rio de Janeiro, 2016.

ARTIGOS	REVISTA	ANO
Risco ocupacional em unidades de Suporte Básico e Avançado de Vida em Emergências	ReBen	2006
Supervisão do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel visão dos auxiliares de enfermagem	Ciencia cuidado saúde	2009
Vítimas de agressões por arma branca: o que retrata a demanda de um serviço de urgência	Cogitare enfermagem	2012
Preditores da síndrome de burnout em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar	Acta paulista enfermagem	2012
Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel	Reme	2012
Ética e humanização da assistência em um serviço de atendimento pré-hospitalar: o que pensam os profissionais de saúde	Cuidado é fundamental. Online	2012
Ocorrências de acidentes de trânsito atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência em belo horizonte	Racom	2012
Risco de vida e natureza do Samu: demanda não pertinente e implicações para a enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem	2012
Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência	Revista pesquisa cuidado é fundamental. Online	2012
Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE	Revista Eletrônica de Enfermagem	2013
Perfil dos atendimentos realizados por uma Unidade de Suporte Avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Rio Grande do Sul	Scientia medica (porto alegre)	2013
A visão do enfermeiro/gestor sobre a necessidade de implementar apoio psicológico aos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência	Reme	2014
Estresse ocupacional no serviço de atendimento móvel de urgência	Reme	2014
Risco de adoecimento dos profissionais de enfermagem no trabalho em atendimento móvel de urgência	Revista CUIDARTE	2016

**Tabela 3.** Metodologias utilizadas na produção de conhecimento da enfermagem brasileira em emergência. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.

Variáveis	Intra Hospitalar		Pré Hospitalar		Total	
	N	%	N	%	N	%
Quantitativa	22	38,0	09	64	31	43
Qualitativa	35	60,3	05	36	40	56
Quanti/Quali	01	1,7	-	-	01	1
Total	58	100	14	100	72	100

**Tabela 4.** Temáticas abordadas na produção de conhecimento da enfermagem brasileira em emergência. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.

Variáveis	Intra-hospitalar		Pré-hospitalar		Total	
	N	%	N	%	N	%
Acreditação	1	1,72	-	-	1	1,38
Gerenciamento	6	10,34	2	14,28	8	11,11
Acolhimento	8	13,79	-	-	8	11,11
Classificação de risco	3	5,17	-	-	3	4,16
Risco ocupacional	4	6,89	7	50	11	15,27
Emergências clínicas adultos	26	44,82	-	-	26	36,11
Emergências clínicas pediátricas	3	5,17	-	-	3	4,16
Emergências traumáticas adultos	7	12,06	2	14,28	9	12,5
Emergências traumáticas ped.	-	-	2	14,28	2	2,77
Ética	-	-	1	7,14	1	1,38
Total	58	100	14	100	72	100

hospitalares correspondem, ao equivalente de: risco ocupacional 50%, gerenciamento 14,28%, emergências traumáticas adultos 14,28%, emergências traumáticas pediátricas 14,28% e ética 7,14%. Enfatizando, assim, a produção temática sobre o risco ocupacional. Destacando-se, portanto, risco ocupacional como sendo a temática mais evidenciada nos estudos pré-hospitalares. Percebe-se, assim, uma fragilidade de produção no que se refere a estudos sobre emergências traumáticas e clínicas na pediatria, ética em emergência e acolhimento com classificação de risco.

No que tange a produção de conhecimento pré-hospitalar, destaca-se a não produção sobre emergências clínicas adulto e pediátricas e a prevalência de estudos sobre risco ocupacional e emergências traumáticas adulto e pediátricas.

Esses dados quando cruzados confirmam uma tendência de produção de emergências clínicas adulto pelos pesquisadores de emergência intra-hospitalar e uma tendência de pesquisa para risco ocupacional e emergências traumáticas adulto e pediátricas, sem nenhuma consideração sobre emergências clínicas, no contexto pré-hospitalar.

Com a finalidade de apresentar as tendências temáticas e metodologias identificadas, produziram-se quatro gráficos que cruzam o número das produções em

relação ao tempo de publicação dessas.

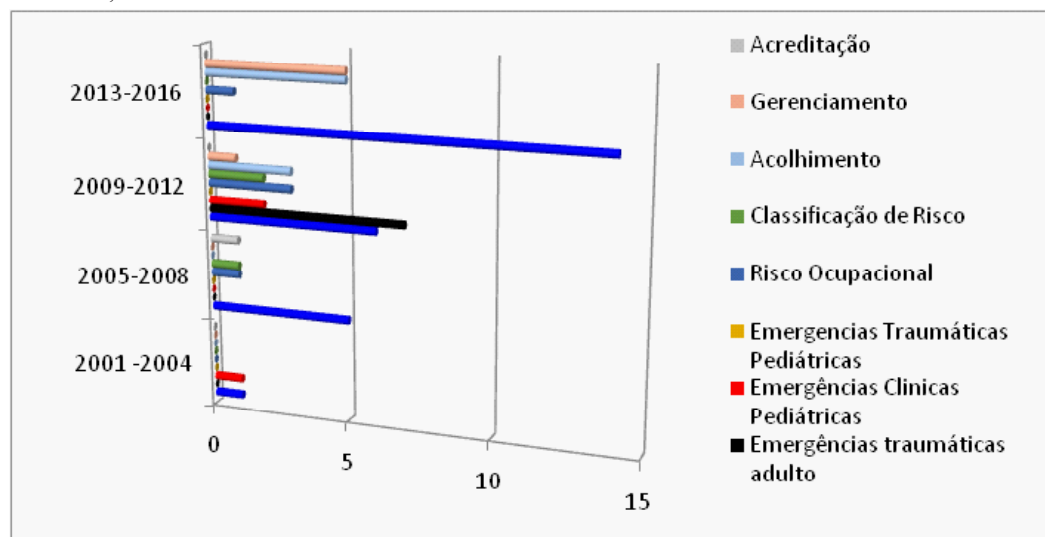
No período de 2001 a 2016 observa-se um crescimento exponencial da temática emergências clínicas adulto, sendo sua maior produção nos anos mais recentes. No que concerne a temática acolhimento e classificação de risco percebe-se uma concentração entre os anos 2005 a 2012, justificando o início da sua implementação nas unidades de emergência. Destaca-se, ainda uma inversão na produção majoritária sobre emergências clínicas adulto, pois no período de 2009 a 2012 a uma diversidade nas produções de estudos.

Enfatiza-se um crescimento exponencial e posterior sustentação da temática risco ocupacional entre o período de 2006 a 2016. Entretanto, no período de 2010 a 2013, vale salientar um crescimento na produção de artigos sobre emergências traumáticas e emergências traumáticas pediátricas período de 2006 a 2009 e 2014 a 2016 onde não há produção de artigos sobre estas temáticas.

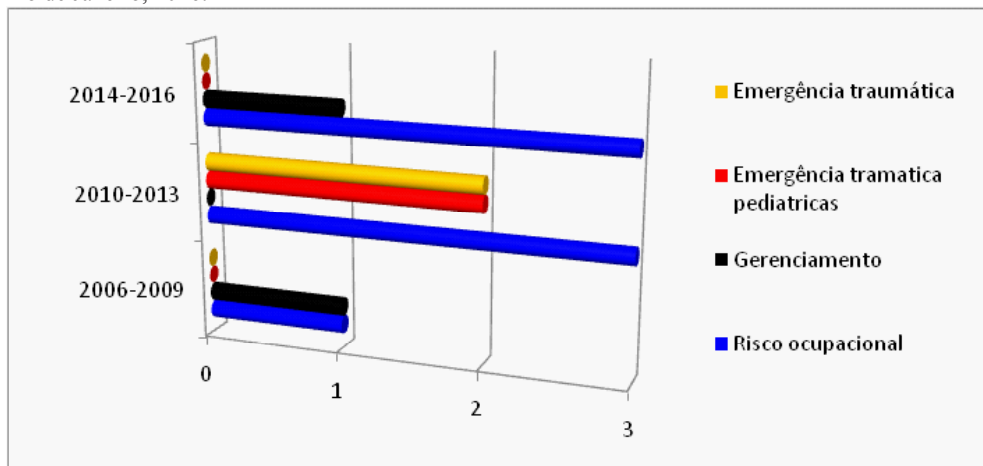
Os resultados indicam uma clara tendência na abordagem qualitativa com um crescimento exponencial dessa abordagem com os períodos de tempo. Observa-se uma baixa, porém presente produção com a abordagem qualitativa e quantitativa juntas no período de 2009 a 2012.

Os resultados indicam uma clara tendência

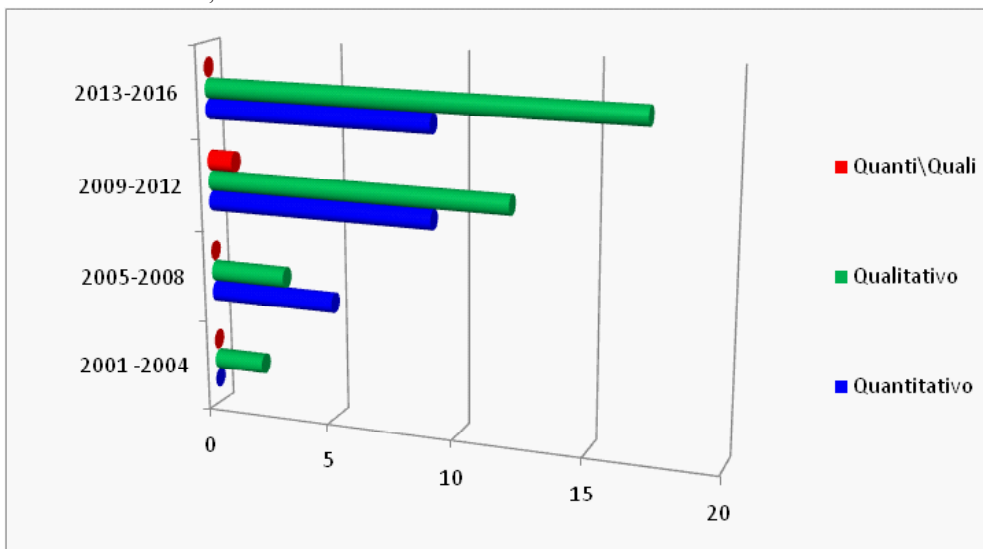
**Gráfico 1.** Tendência temática dos artigos em emergência intra-hospitalares. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.



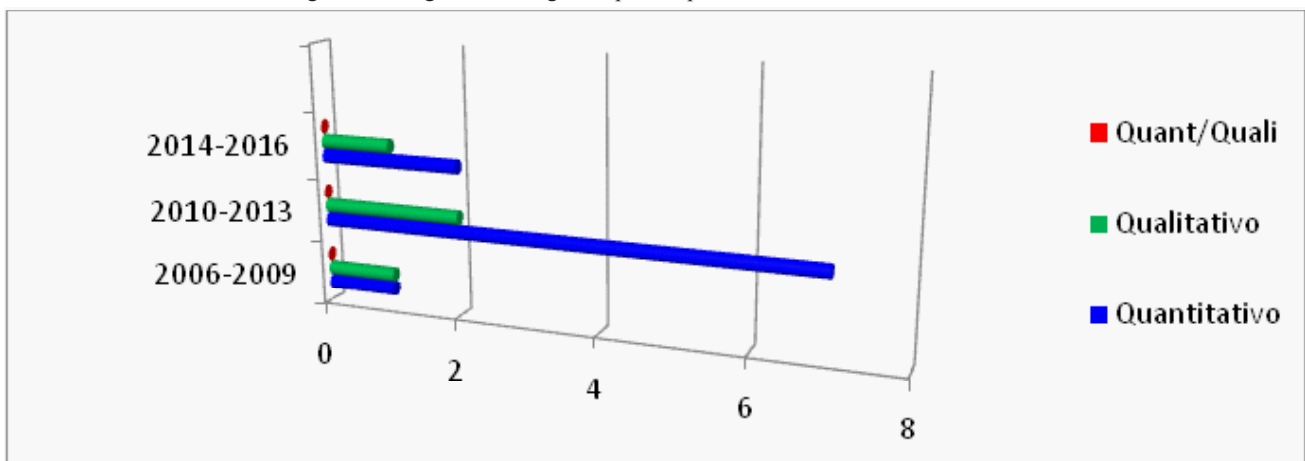
**Gráfico 2.** Tendência temática dos artigos em emergência pré-hospitalares. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.



**Gráfico 3.** Tendência metodológica dos artigos em emergência intra-hospitalares. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.



**Gráfico 4.** Tendência metodológica dos artigos em emergência pré-hospitalares. Biblioteca virtual de saúde. Rio de Janeiro, 2016.





na abordagem quantitativa com um crescimento exponencial dessa abordagem com os períodos de tempo. Não foram identificados estudos que utilizassem a abordagem qualitativa e quantitativa juntas.

## Discussão

Mediante aos estudos incluídos na presente revisão visamos a identificar e discutir as tendências temáticas na produção de conhecimento da enfermagem acerca dos temas e métodos fomentados no campo de pesquisa da enfermagem.

Portanto não existe uma construção de produção de conhecimento em emergência que caracteriza quanto anda a produção de conhecimento em enfermagem, o que justifica a realização do presente estudo.

E a parti desses estudos percebemos que existe uma tendência da produção de estudos intra - hospitalares com abordagem metodológica qualitativa, entretanto os estudos pré-hospitalares apresentam abordagem metodológica quantitativa, pois ainda relacionados com a metodologia do trabalho, podemos observa um maior numero de abordagem metodológica qualitativa utilizada nos artigos intra – hospitalares em comparação com a abordagem metodológica qualitativa em pré – hospitalares. Já na abordagem metodológica quantitativa esta constatação aparece em maior quantidade no pré – hospitalar em relação ao intra – hospitalar.

E dentro das tendências temáticas percebemos que existe uma predominância das temáticas intra-hospitalares emergências clinicas adulto, então encontramos como desafios o aumento das produções em emergências pediátricas, emergências traumáticas, acolhimento, gerenciamento, classificação risco e risco ocupacional. Portanto, localizamos mesmo em menor numero de estudos, mais contribuindo para pesquisa, as temáticas acreditação hospitalar e ética.

Entretanto nas tendências temáticas destaca-se a ascendência das tendências temáticas pré – hospitalares em risco ocupacional e também encontramos como desafios emergência traumática, emergência traumática /clinica e gerenciamento.

Em relação às tendências metodológicas intra - hospitalar, observamos um crescimento exponencial das tendências temáticas qualitativa e quantitativa, dando ênfase em maior numero para tendência metodológica qualitativa. No entanto foi achado um único estudo da metodologia quanti/ quali corroborando com esta pesquisa.

Entre as tendências metodológica pré – hospitalar, foi percebido através dos estudos a prevalência do aumento da metodologia quantitativa, ficando claro assim a preferência por esse tipo de abordagem nos artigos, então entra como desafios o crescimento das

produções com abordagens metodológicas qualitativa e quanti / quali, justificando a sua deficiência em metodologias nos trabalhos publicados.

Quando a análise recai sobre as regiões que mais produzira, destaca-se a região sudeste constatando um maior numero de produções de estudos sobre a produção de conhecimento de enfermagem em emergências intra-hospitalares e pré-hospitalares deixando explicito a necessidade e mais publicações por outras regiões do país.

## Considerações Finais

A enfermagem enquanto disciplina do âmbito da ciência tem a responsabilidade de contribuir, permanentemente, com a produção de conhecimentos capazes de sustentar ações de cuidado culturalmente congruentes, tecnicamente competentes, moralmente aceitáveis e que contribuam para preservação da vida em sua plenitude nas diversas situações do processo de viver humano.

Um grande desafio é a determinação de propensões na produção de conhecimento, pois essa é multifatorial e complexa. Parte das justificativas que sustenta essa complexidade esta vinculado à certeza que as profissões da área da saúde recebem influências de concepções históricas limitadas como o mecanicismo, o biologicismo, o individualismo, a superespecialização e a tecnificação.

Frente a essa complexidade, a revisão integrativa realizada nesse estudo permitiu conhecer, avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos atores (autores/pesquisadores), além de detectar os modelos de dispersão e padrões de comportamento da produção científica na área da enfermagem em emergência.

Em suma, a produção de conhecimento da enfermagem brasileira em emergência é esta embasada nas produções dos artigos intra-hospitalares, entretanto podemos observar a temática na qual foram elaboradas mais estudos voltados para emergências clinicas adulto com 44,82%, tendo a abordagem qualitativa como a mais utilizada nos estudos, assim sendo a região sudeste foi a que mais realizou mais estudos sobre tal temática e de acordo com a publicação dos artigos a revista de qualis A2 foi a que mais publicou os estudos elencados nesta presente revisão. Entretanto no que se refere à produção de conhecimento em temáticas pré-hospitalares podemos visualizar que a temática em mais abrangência e o risco ocupacional com 50% dos estudos, tendo como a abordagem quantitativa a mais utilizada nos artigos, assim sendo a região sudeste que mais realizou estudos e de acordo com a publicação dos artigos, a revista de qualis B1 foi que mais publicou artigos sobre tal temática.

Reconhece-se aqui que esse estudo possui como

fragilidade o número reduzido de bases de dados avaliadas e a não inserção de teses e dissertações. Sendo assim, recomenda-se a ampliação desse estudo incluindo teses e dissertações por compreender que essas são produtos fundamentais para a determinação do que já foi produzido e das tendências dessas produções em enfermagem.

## Referências Bibliográficas

1. Pires D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. Rev. Bras. Enferm. [Internet] 2009. 62 (5): 739-44. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672009000500015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672009000500015) DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>. Acesso: 2016 nov. 27.
2. Schaurich D, Crossetti MGO. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. Esc. Anna Nery Rev. Enferm [Internet]. 2010; 14 (1): 182-88. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a27> DOI. 10.1590/S1414-81452010000100027. Acesso em: 2016 nov. 27.
3. Figueiredo RM, Zem-Mascarenhas, SH Napoleão AA, Camargo AB. Caracterização da produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem no Brasil. Rev Esc Enferm USP 2006; 40(2): 299-303. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342006000200021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000200021) DOI.org/10.1590/S0080-62342006000200021. Acesso: 2016 nov. 27.
4. Padilha MI et al. Tendências recentes da produção em história da enfermagem no Brasil. História, Ciências, Saúde [Internet], 2013;20(2):695-707. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v20n2/0104-5970-hcsm-20-02-00695.pdf>. Acesso: 2016 nov. 27.
5. Valentim MRS, Santos MLSC. Políticas de saúde em emergência e a enfermagem. Rev. enferm. UERJ [Internet] 2009; 17(2):285-9. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a26.pdf>. Acesso em: 2016 nov. 27.
6. Lanzoni, GMM, Meirelles, BHS, Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura, Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet] 2011; 19(3). Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000300026> Acesso: 2016 ago. 20.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem [Internet]. 2008; 17(4): 758-64. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/3509>. Acesso:2016 set 30.